

O Exemplo

Para fins convenientes, prevenções nos srs. assignantes e annuantes deste periódico que:

as respectivas cobranças, precedendo sempre immediatamente a entrega da primeira edição de cada mês:

as reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço da gerencia ou da redacção, só serão attendidas quando feitas por escrito em carta fechada ou pessoalmente ao gerente ou ao director do "Exemplo".

ASSIGNATURAS:

Anno	108000
Semestre	58000
Trimestre	28500
Numero avulso	8300

ESCRITORIO

Rua Demétrio Ribeiro n. 177 (antiga da Varadua)

CONTESTANDO...

Com a mais franca parcialidade occorreu-se da defeza do sr. Francisco Rocha e das autoridades judicarias desta capital o illustrado autor do artigo "Retrospecto analytico" publicado em o ante penultimo numero do Exemplo.

Injusta e erroneamente veio apreciando a causa que abraçamos por um lado diverso: Deixou de paricar os pronunciamentos do direito, esqueceu-se da defeza do art. do Cod. Pen. sobre os crimes de delatoração e estupro, e tudo confundindo a deturpando, invocou, na sua defeza, espontanea e parcial, a opinião do immortal jurí-consulto. Viveiros de Castro inadaptable ao caso.

Triste, portanto, a sociedade em a qual viscoso prevalece e vicia a doutrina do illustrado articulista sr. Procyon, pois no em vez de aguer-se tempos, a virtude e a moral, erguer-se iam a Vênus!

A apreciação que fez, peroneo do illustrado contendor, pecca e inclue em erro grave.

Contesimolha, pois, a despeito do nosso nenhum conhecimento juridico. A causa de d. Iria Luiz da Silva é sagrada e, si ao lado della não está as autoridades, contudo, contará com o amor das leis na triste emergencia em que se encontra perdendo punição para o ladrão da bota de sua filha.

Seu fazermos allusão ás circumstancias agravantes do "delicto", vai, mos demonstrar, em segurança, quaes são os elementos constitutivos do crime de estupro:

1.º - Prova da honestidade da offendida;

2.º - Idade de 16 annos.

Alinda:

Occorre a violencia presumptiva emanada da circumstancia de ser a offendida menor de 16 annos ao tempo do delicto.

(Acc. do Sup. Trib. do Estado de 5 de agosto de 1898).

A victima conta 15 a 16 annos de idade; logo incide o tacto na tutela juridica.

O crime é, pois, do accáo publico, definido no Code do Proc. Pen. do Estado e da Republica.

Não se trata, como ficou demonstrado, de um simples criminoso moral.

O Rocha é, algum o que quizerem os seus defensores, um delinquente e como tal, sujeito ás penas da lei, nos interrogatorios e a respectiva situação.

Ila, porém, o seguinte: Nesta Republica aristocrata não ha igualdade perante a lei: Os apatacados são e serão sempre os privilegiados; podem commetter crimes de delatoração e estupro e nada lhes acontecerá.

Passarão apenas como criminosos moraes!

Para estes as autoridades exigem o depoimento de duas testemunhas que fivesssem presenciado o acto da cópula com a offendida, deixando ver que as pessoas pobres não têm direito a dar queixa contra os que gozam das immundicias que o rei men lhes concedea.

(Continua)

Porto Alegre, 19 de Julho de 1910

PEREIRA FILHO.

CONSOLATIO

Perdão, pedido, arrependido e triste... Pequel! mas não pequel por falsidade! Amor não morre quando amor existe No coração - batendo de saudade!

E é na saudade que a paixão consiste! Matou para nós dois a eternidade Do affecto, que senhi quando o sentiste. E, ainda hoje, em sonhos nos dormis invado

Olha! - sou por amor o teu captivo... E por amor, és minha soberana! Vives pensando no pensar que eu vivo.

Queres als mãos, que te abraço... Al não crede que seas desahamada Para fazer de nós, dois infelizes!

Do "Poe na Ida."

DE OCTAVIO GILBERTO

CLASSE TYPOGRAPHICA

Ainda levados pelos meos sentimentos que expandimos ante os olhos apresentados, hoje com a nossa coarctação e a certeza de que os perfeitos fazer por si, a consagração da quem pretendem supplantar os nossos directores, ou, tomarem a posse de forças de trabalho, agra... firmaza firmes, resista de modo a não autistimo os seus actos que ora de vez em quando se praticam.

Existindo, portanto, nãos dispostos a abandonar a causa que se fez um com os seus actos, nãos dispersa, por que, a sua realidade em a sua propria, a lão, a de salutar e de certificação, a guerra o desejo desses que manejam torpemente a classe, uma unica disposição, a verdade, a seu successo - a união, com a virilidade do que feramos realmente uma associacão.

E, necessario, porém, que a comprehensão desse grande passo para o nosso progresso percorra em todos os recantos onde existirem, de quaes e faça com que elles possam, como devem, interessar-se directamente, para a nutida realidade do que desejamos, o para a franca e decisiva errada no caminho a seguir.

Si todos revestirem-se do mesmo interesse e tomarem a serio, no actual momento, o que se esta fazendo e agitando em nossos arredores, naturalmente não tocará muito ardua tarefa a cada um, porque nas grandes difficuldades todos tomam parte; porém, si ao contrario tal não se der, a lucta será insana e succumbiremos fatalmente, apenas com a illusão da esperanca.

Deois de estarmos definitivamente congregados, mais facil e mais vantajosa seria, qualquer resolução que tivermos de tomar no sentido de melhorarmos um melhoramento que nos daríamos justo e que nos seja necessário.

Mais difficil, impossivel quasi, si por ventura, continuarmos estacados, sem a junção completa das forças, que em separado nada finalmente representam.

Para provar isto, temos o exemplo do que se tem passado em outras partes, onde a solidariedade e a base principal para todas as operações a que se tem submettido diversas classes, cujos resultados quasi sempre satisfatorios trazem ainda maior esclarecimento, quanto á nossa attitude, de que somente por esse meio é possível conseguir-se alguma coisa.

E é indissociavelmente por meio de uma sociedade, que poderemos congregarmos nos, para que esta servindo de auxilio á todos, sirva tambem de base á nossa estabilidade quando tivermos de advogar a nossa causa, que pode mais cedo ou mais tarde sentir notando abalo, e assim nãos desarmos forças e poderemos resistir aos seus embates.

HENRIQUE MARTINS.

COBRADOR

Leovigildo da Silva oferece seus serviços ao publico em geral para quaesquer cobranças; podendo ser procurado na casa de sua residencia, á rua Duque de Caxias n. 111.

LOS Nossos Assignantes

Prevenimos nos nossos favoredores, que está se procedendo á cobrança do 3.º trimestre do corrente anno.



JACK JOHNSON, ACTUAL CAMPEÃO MUNDIAL DA BOXE

Agora parte dos nossos leitores, desconhecem a origem da "boxe", que dá para o nosso retratado, a glória de ser o campeão do mundo. E ella um sport em que se batem dois homens a socos, tendo o campeão de evitar que o adversario, lhe toque no nariz, na boca, do estomago, no lado do coração ou sobre a cabeça. Tanto, que o individuo que se dispõe aos exercicios da "boxe", tem que gozar de uma organização physica muito perfeita; ao contrario do exposto, elle não resistiria aos choques que por ventura venha a receber na lucta.

Nos tempos primitivos desses campeonatos, batiam-se os boxistas com os punhos nus, o que não passava de verdadeiramente atrociade, pois era raro não sahir um dos adversarios, com o rosto esmagado pelos murros do contendor.

Hoje porém, usam elles as mãos metidas em legittimas trouxas acolchoadas, para evitar as grandes avarias que recebiam na peleja. Mesmo assim porém, um socco bem aplicado, faz descaçar no chão por pouco as vezes, de cinco minutos, ao boxista descaçado.

Mas, como ao levantar da retreza, tanto o vencido como o vencedor, são dopos de regular importância em dinheiro, tornou-se este sport na Inglaterra e nos Estados Unidos, o favorito dos esportistas e do publico. Vem elle de ser jogado, desde 1719, nãos em que se effectuou o primeiro campeonato, ganho pelo camtreiro britânico - Firg.

Desde 1908 que é campeão Jack Johnson, por ter derrotado esta primazia, do detentor Burns, que pretendia ser o successor do grande Jeffries.

O encontro dence em Sydney, na Australia, perante um publico de 20.000 almas. A lucta teve começo ás 2 horas da tarde; ás 7 da manhã foi aberto o recinto do amphiteatro; e ás 10, já lá se achavam cerca de 10.000 pessoas. Na occasião em que começou o combate, deixaram de ter entrada por falta de lotação, mais de 30.000 creaturas. Vem ao caso sair a concorrência, para dar a conhecer o interesse que liga o publico daquelles patzes, a este sport tão em voga.

É preciso fazer notar, que local foi expressamente construido para a luctação, tendo esta rendido Rs. 100.000.000 aproximadamente.

O campeão Burns, vencido na peleja, é de cor branca; por esse motivo ganhou a insignificante quantia de Rs. 100.000.000. Ao vencedor, por ser um cidadão de cor preta, foi dado a favolosa quantia de Rs. 1.000.000. A derrota de Burns deu-se em apenas de 10 minutos, ficando com a luctação toda esmagada, lillado pelo punho pesado de Johnson.

Rovergonhado pela a humilhação, de ser batido por um homem de cor preta, retirou-se a vida privada, com a bagatela de Rs. 100.000.000 na carteira, ganhos com os murros que applicou na humilhação. Quiz a fatalidade que o seu contendor, fosse o negro Jack Johnson, como o demonstraram os luctos americanos, que não se contentando com tamanha afofada, insultaram o campeão Jeffries a se exercitar para bater o atrevido negro. Após dois annos de continuos exercicios do campeão representado, nãos elle de se encantar com o tãvel adversario, que com duas pateladas, poz-lhe fora de combate, continuando como detentor do campeonato mundial da "boxe", flava na assistencia da lucta, paralytario de ambas as campeonos; reconhecia a superioridade de Jack sobre Jeffries, originando se encerrada a lucta entre os "panthões", tendo havido innumeras mortes e ferimentos. Chegaram os brancos, a barbaridade de enfocarrem e depois queimarem penadurado num lampião da via publica, um cidadão de cor preta.

Tudo isto porque? Porque o campeão mundial é o preto Jack Johnson. Pelo povo norte-americano! Quando sahiras deste entorpecimento mental, negando ao preto o logar que lhe compete na communhão social? Não percam a esperanca, que temos no futuro.

ANILIO 13 DE MAIO

A commissão encarregada dos bilhetes da negão de candidatura em beneficio do Anilio 13 de Maio, vem annos a cada vez pedir ás pessoas que estão encarregadas da passagem dos referidos bilhetes, para activarem com urgencia essa obra de caridade, por estar muito proximo o prazo marcado para a extracção, sendo necessario o recolhimento das respectivas importancias.

30-7-910

A COMMISSÃO.

Noite de insomnia

Se ha marido e mulher perdoamente felizes, são os Guedes. Não se casaram por paixão; mas o amor nunca lhes desertou de casa. Ha muito tempo que isto dura, e é como no primeiro dia.

D. Hortencia não tem chismes de Guedes, nem este lhe dá motivos para isso. E verdade que com tres ou quatro mezes de casado, comecei a esgueirar-se depois do jantar, voltando á meia-noite. Mas, ainda hoje nem uma só vez é capaz de sahir sem perguntar á d. Hortencia:

- Querés vir?

Ella pretere ficar em casa. Ainda está por haver outro senhora mais amiga dos seus commodos.

Uma noite, por acaso, o Guedes entrou em casa depois da hora habitual, e d. Hortencia, no dia seguinte pelu-lhe com muito mais nublado, que nunca nãos ficasse alicia da meia-noite.

- Bravo! exclamou o marido. Ah! estáo elles!

- Elles quem?

- Os chismes!

- Ora que tollice! chismes de que? de quem? Não, senhor, nãos são chismes... Apenas acho muito felico que um homem casado fique na rua depois de meia-noite, sem sua mulher.

- Desculpa, o meu relógio estava atrazado.

- Olha, se repetes esta gracinha, chismes não tenho, mas zanzo-me de veras. Vê que é a primeira coisa que te peço.

- E espero que não seja a ultima.

Dali em diante o relógio do Guedes nunca mais atrazou. Era de meia-noite e elle entrava em casa. D. Hortencia adormecia invariavelmente uma hora antes. Os dois esposos só se falavam pela manhã.

Entretanto o Guedes era um mepo de fidelidade conjugal; resistia a todas as tentações, livrando-se victoriosos dos mais arriscados encontros. In todas as noites, ao theatro, mas só dava attenção ás peças que se representavam e aos amigos, quem se aborrecia nos entrecactos.

Uma noite - noite fatal! - um amigo, o Remião, encontrou o Guedes, e convidou para fazer por cascada perto d'ali, na rua do Nãos, o Baptista um filho. Tratava-se de dar cabo de um magnifico perdo, que o Guedes, em 1898, ganhou de um "Parum zoologico, e depois de morto fãra as difficuldades de mais im perdoante acallio.

O Guedes era o que se chamava um bom parto, mas não sacrificava os conveniencios ao seu epicurismo. Entretanto, em se tratando de perdo assado, o pobre rapaz estava perdido. O perdo assado era sua paixão. Por isso accorreu o convulso depois de perguntar:

- A meia-noite posso entrar em casa?

- Ora! ora! ora! ora!

III

A meia-noite nãos o perdo estava intacto, e os convulso do Remião faziam cruces na bocca. O Guedes, esquecido por um calice de cognac e interessado por uma partita de xadrez, deixava-se estar muito tranquillo, á espera que dessem o signal do ataque.

Para encerrar razões: quando deu por si, passavam de tres horas.

Oh! diabo!

Sahiu inquirido, e meio caído do chão, pois o perdo nãos sido abundantemente regado por um delizioso e collares.

Quando chegou ao largo da Carioca, os operarios passavam para o trabalho, os vendedores ambulantes de peixe, frutas e verduras a través sahiras as ruas com sambões varios na direcção do Mercado. A cidade despertava.

- Ora está! ora está! com que cara vou apparecer á Hortencia? Ora está!...

E quando entrou nos penates era dia claro!

VI

Mas quantas precauções! Abriu a porta da rua sem rumor; descalçou as botas e sahio a escada, em palmilhas; penetrou no quarto de stioitico, que ficava contiguo á alcova conjugal, sem que a porta rangesse nos gozcos, com de costume, e começou a despírse.

Mas era preciso luz: não havia meio de encontrar as chimeilas. O Guedes riscou um phosphore e accendeu o bico de gaz. Nisto, ouviu d. Hortencia reaccher-se no letto e suspirar largamente. Ficou frio como um ladrão.

O pobre marido estava prompto para ir deitar-se, e cobrava animo para entrar na alcova, quando a voz de d. Hortencia quebrou aquelle silencio profundo:

- Guedes?

- Mas este "Guedes" era dito nãos, tom soroco, tranquillo, affectuoso.

O delinquente não respondeu; ella repetiu:

- Guedes?

- Hein?

- Onde vai você tão cedo?

- Como?

- Vece não está se vestindo para sahir?

O Guedes compreendeu tudo - estava salvo! - e respondeu imperturbavelmente:

- Passei uma noite de insomnia.

Desde meia-noite que me viro e re-viro na minha cama. Vou respirar um pouco de ar da manhã, a ver se me faz bem...

E o misero rapaz, cansado, aborrecido, morto de soroco - meio caído, meio li - teve que vestir-se de novo e dar um passeio noturnal...

forçado.

Estava punido, e d. Hortencia vingada sem o sober.

ARTHUR AZEVEDO.

CERVEJA BOPP é a preferida por todas pessoas de bom gosto.

Cerveja a 200 reis 1/2 garrafa só o armazem COSTA JUNIOR.

OPERARIOS

Na fabrica de moveis do sr. Julio Oler, á rua 24 de Maio, encontrão collocacão, officinas illustradoras.

ESTRADA DE RODAGEM

Consta-nos que o governo do Estado mandará construir uma estrada de rodagem partindo do arrabalde de Therzopolis a Belém Velho.

A construção da nova obra será iniciada em setembro deste anno.

SOLDADO SPORT

Dario Catanee, pertencente ao corpo de engenheiros, acaba de bater o record da natacao, no Rio Tibre, fazendo 50 kilometros em 6 horas.

Alimentou-se sempre nadando, tendo comido 15 ovos, um kilo de biscuitos, tres litros de leite e tres de caldo de carne, durante a viagem.

Catanee pretende agora atravessar a nado o canal da Mancha.

UMA BANDEIRA AUSTRIACA

No dia 26 de novembro do corrente anno, estará no Rio de Janeiro a banda de musica do 1º regimento de infantaria do exercito austriaco (Horn und Deutschmeister), que visitará alguns paizes da America do Sul, nos quaes dará varios concertos.

A sua banda de musica compõe-se de 50 figuras e partirá de Trieste a 6 de outubro pelo vapor «Argentinus», directamente para Buenos Ayres, seguindo depois para o Chile, de onde regressará, tocando em Buenos Ayres, Montevideo, Santos e Rio.

A legação da Austria-Hungria, em Petropolis, será realiado um concerto pela banda.

ATRAVÉZ DA AMERICA

EM BICYCLETA

Chegou ha pouco, ao Cairo o cyclistista inglez J. B. Don, formado pela Universidade de Edimburgo e geologo de reputação, o qual tendo partido de King Williams Town, na colonia do Cabo, atravessou em bicycleta as regiões mais selvagens da Africa Central, sendo o primeiro europeu que levou a cabo tal empresa.

Em viagem, que durou oito mezes, atravessou Bulawayo, Forte Jameson, planalto do lago Tanhanika, parte oriental da Africa altema, Uganda e Khartoum.

S. B. FLORESTA AUBORA

De ordem do sr. presidente, avisa-se aos srs. socios, que o medico da Beneficencia dr. Carlos Leite, dá consultas das 3 ás 4 horas da tarde, na pharmacia Fisher, fornecedora dos remedios.

Para o chamados urgentes, attende a rua Duque de Caxias n. 153 A, telephone n. 354.

Os socios devem primeiramente se entender com o sr. thesoureiro Honorio Porto ou com o director-fiscal. Porto Alegre, 18 de junho de 1910. O director-fiscal.

PAULINO DE SOUSA BASTOS.

— De ordem do sr. thesoureiro, faço publico, que o socio que não estiver em dia com suas mensalidades, perderá o direito a beneficencia.

CASAMENTO OBRIGATORIO

O governo francez preoccupado com a diminuicao da natalidade, aggravada ainda mais pelos constantes desastres nos quaes muitas pessoas têm perdido a vida, cogita de apresentar um projecto de lei tornando obrigatorio o casamento aos empregados publicos, que terão augmento de salario e uma pensão no caso de terem tres filhos.

Os solteiros, empregados nas artes liberas, serão sobrecarregados do imposto militar.

VISITAS

Hoje, aos sentenciados que cumprem penas na Casa de Correção, são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas, das 11 horas da manhã ao meio-dia.

— Os recolhidos ao Hospicio S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 horas da manhã ás 3 horas da tarde, e os doentes das enfermarias communs da Santa Casa de Misericordia das 3 ás 4 horas da tarde.

— Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar tambem poderão ser visitados das 10 horas da manhã em diante.

PRINCIPE CONDENNADO

O principe Lea Radziwili, passando em San Remo, reino da Italia, em seu rico automovel, atropelou uma rapariga que veio, pouco de pois, a fallecer. O principe foi condemnado, pela morte occasionada,

a um mez de prisão com multa de 500 liras, além de pagar aos paes da victima um indennisacao de 5.000 liras, a que o tribunal obrigara.

DISTINCTIVOS

Foram creados distinctivos para as auctoridades policiaes do Estado. O chefe e os sub-chefes de policia usarão uma faixa, a tiracollo, por baixo do casaco, com as cores da bandeira rio-grandense, e com as armas bordadas a ouro.

Os delegados e sub-delegados usarão o mesmo distinctivo, sendo, porém, as armas impressas a itala.

CASO EXTRAORDINARIO

Lemos no nosso collega o «Republicano» de S. Sebastião do Cayh: «PARECE UMA ANECDOTA — Em determinada terra do Alentejo, Portugal, havia dois medicos. Certo dia, um desses medicos, sentindo-se mal, chamou o collega. Morreu, está bem de ver. O outro, muito aborrecido com o caso, foi-se embora. Ficou, por consequente, a terra sem nenhum medico.

Que fez então Camara? Verificou que, um anno depois da sahida de um dos medicos para o cemiterio e do outro para fora do conselho, dos registros não constava um só obito.

«Parece anedocta, mas é verdade, diz e collega donde extrahimos o caso narrado.»

CONEGO

Foi elevado á dignidade de conego honorario o rev. padre dr. Nicolau Marx, cura da Sé.

Sendo por este motivo muito felicitado.

ENFERMOS

Já se acha restabelecido da enfermidade de que fora acometido o sr. Candido Iha, administrador das officinas da «Gazeta do Commercio».

— Acha-se completamente restabelecido da enfermidade de que a dias fora acometido o sr. Florisio Flores, empregado do telegrapho federal.

PEDRAS FUNDAMENTAES

Com toda a solemnidade, o governo do Estado pretende lançar por todo o mez de setembro vindouro, as pedras fundamentaes do monumento do dr. Julio de Castilhos e do novo palacio presidencial.

A pedra fundamental do palacio será collocada na soleira da porta principal.

DR. AURELIO JUNIOR

Comquanto ainda guarde o leito, tem obtido sensiveis melhoras da grave enfermidade que o acomettera, e o nosso amigo dr. Aurelio Junior, S. S. tem sido muita visitado por collegas, pelo pessoal do foro e innumerar pessoas de seu illimitado circulo de relações, que buscam diariamente se informarem de estado de sua preciosa saude.

E seu medico assistente e abalizado facultativo dr. João Pinta Pinheiro.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS ALFAIATES DE BAGÉ

E' do theor seguinte, a communicação que nos envia essa prospera sociedade, que tem existenci na cidade de Bagé:

«Tenho a honra de communicar-vos que em sessão de communicar-vos, realisaada a vinte do proximo passado mez, foi eleita a nova direccião que deverá reger os destinos desta sociedade, no periodo social de 1910 a 1911, ficando assim constituída:

— Presidente, Aurelio Borges; vice-presidente, Joaquim Francisco Lopes; secretario, Alvaro Lopes (trileto); 2º secretario, Mario G. Tex; thesoureiro, Amantio de Oliveira. Santos (trileto); procurador, Abilio Vieira de Sousa.

— Directores: Avelino de Couto, (trileto); Alzmir de Lima, Frazão Fernandes, Carmello Couto, João L. de Sousa, Miguel Maio.

— Conselho fiscal: João Mario Rodrigues, Nemezio Castilho, Felix Rizzo.

«A sessão solemne do posse, realisouse á no dia 14 do corrente ás 6 horas da noite, no salão da S. P. dos Artistas.

«Convidando-vos á assistir, esperamos que vos digneis a beneficiar, com vossa presença e abrenhimento, confirmando a nossa subida estimativa, confiamos-nos desde já agratificados e auguramos á V. V. S. S. saude e prosperidades.

«O secretario, Alvaro Francisco Lopes. Agradecendo a deferencia, muito

sentimos termos chegado tarde a supor titada communicação, pois, que teriamos delegado poderes do representação ao nosso prezado companheiro José Gomes de Nascimento, recentemente actualmeo naquella cidade.

UNIAO TYPOGRAPHICA

Esta novel associação, recebem-se a circular com que ella communicou á imprensa e as suas colimãs, a posição da sua primeira directoria, que ficou organizada da forma abaixo descripta e a qual regerá os destinos da associação, no 2º semestre do anno vigente:

Presidente, Lucio Marinho Prestes; secretario, João Francisco Pinto; thesoureiro, Alvaro da Silva Pinto; bibliotecario, Heurleuano Rabello; auxiliares, Julio Cesar de Alencastro, Valentin Hoffmann e Armando Martins. A classe typographica enviará-nos nos parabéns, por ter conseguido a iniciativa de uma idea que ha muito vinha se fazendo necessaria.

GASPAR MARTINS

No salão de hora da Associação dos Empregados no Commercio, realisouse sabbado ultimo, a sessão solemne que os federalistas residentes nesta capital, levaram a effeito em homenagem á memoria do immortral tribuno rio-grandense Gaspar Martins.

No salão, bellamente ornamentado, viu-se ao longo um quadro com o retrato daquelle tribuno.

Abriu a sessão o dr. Antonio Moraes Fernandes, que explicou o fim da reunião convidando para dirigir os trabalhos o dr. Mirimino Torelly, que nomeou secretarios os srs. Appelles Porto Alegre e dr. Wenceslao Escobar.

Em seguida, o orador official dr. Maciel Junior leu um discurso brilhante, com relevença ao acto.

Falaram em seguida, o sr. Olympio Duarte do nosso collega «Correio do Povo», e o joven Henrique Aveilino.

Por ultimo, falou o dr. Mirimino Torelly declarando encerrada a sessão. Todos os oradores foram delectavelmente applaudidos.

Durante o acto, fez-se ouvir, a excellentissima banda de musica do 56º de caçadores.

ANARCHISTAS

A policia de Santos, impediu abito o desembarque de oito anarchistas perigosos que vinham a bordo do vapor italiano «Virginia».

Esses anarchistas foram expulsoes para seus paizes de origem, pela policia de Buenos Ayres.

O NOVO «DREADNOUGHT» BRASILEIRO

Os jornaes diarios desta capital, notadamente o nosso collega «Jornal do Commercio», muito já têm dito em prol da idea parida da «Liga Maritima Brasileira» com sede no Rio de Janeiro, porvir a mesma augmentar a força maritima do nosso caro Brazil, em mais 52.000 toneladas.

Com este quarto «dreadnought», que tomará o nome legendario de «Michuel», terá elle direito ao sétimo lugar, entre as primeiras potencias do mundo.

A frente dessa gigantesca idea, que será levada avante por um Comité Central, acham-se pessoas altamente collocadas na policia, dentre as quaes, destacaremos a do dr. Homero Baptista, muito digno depuado por este Estado.

Por todos os cantos deste palacio abençoado, prouve-se meios de urgencia e importancia necessaria, para pagar a construcção desse colosso maritimo, que será a mais poderosa coraçao do universo.

De conformidade com o que nos foi solicitado pela «Liga Maritima Brasileira», receberemos desta data em diante, todo e qualquer auxilio, que por nosso intermedio queiram fazer chegar áquelle Comité.

Calendario social

Profetas

Faz annos: A 23, o nosso distincto amigo Apollinario Carlos da Silva, residente na villa do Rosario.

Faz annos: A 3, o sr. Antonio Goncalves Leonard, laborioso operario.

Segunda-feira, foi levada a scena a opera phantastica de Jacques Offenbach, o saudoso creador da opera, intitulada «Os contos de Hoffmann».

A partitura tem pedacos bellissimos de musica, cantados com muito gosto pela sra. Werber, Merviola e Deutsch Haupt. A sra. Mia Werber com a sua mimosa e esbelta, esteve simplesmente adoravel na parte da boieca Olympia. Sabemos ter a companhia no seu repertorio, o interessante opera «A Boieca», e muito desejariamos ver essa artista desempenhando a protagonista, que gratificaria a todos os espectadores, feita por Gisela Mozini.

Voltoando ao espectáculo de segunda-feira, temos que fazer notar a empresa, a inconveniencia de dar peças da natureza d'Os contos de Hoffmann, por não conseguirem agradar ao nosso publico, que aprecia muito mais o genero operetas. Sem querermos que a nossa obscura optilão prevaleça, asseveramos no entanto, que a opera levada a scena naquelle dia, tem real merecimento.

O espectáculo de 2ª feira, foi em recta extraordinaria, sendo a peça escolhida para o mesmo, a nossa já conhecida opera «Sons de Wallar», de Strauss.

O desempenho correu na altura dos meritos do conjuncto artistico que ora nos visita, sendo de notar o trabalho da sra. Merviola, que tem uma creação no papel de Frazzi, directora da orchestra.

«Das success Model» a menina carinhosa, é o titulo da opereta que constitui o programma de quarta-feira ultima.

O libretto é da letra dos prosadores viennenses Alexander Lamesberg e Leo Stein e music do maestro Henrique Reinhardt.

Como as demais peças novas exibidas até aquelle dia, a menina carinhosa agradou «muito».

Quinta-feira em recita extrors dinaria, subiu a scena pela 2ª vez, a opereta «Comde de Luxemburgo».

Sexta-feira, em 4ª recita de assignatura, a denominada «O pobre Jonathan», do Hugo Wilmann e Julius Baner.

Hentem representaram a «Princesa de Dollars», e para hoje annunciaram «Ares de Primavera» ou «Primavera Scapigliata», como vulgarmente se lhe chama.

Tercia-feira proxima, teremos em beneficio de hospital da Santa Casa, a engraçadissima opereta «O samponex Alegre», já representada aqui com successo, pelas empresas Papke e Lahoz.

Abstractamos os nossos palpites: 1º lugar — 2º lugar — Azara

Marquez Figalga Julia & Co. Adagio Griseno

Marquez Figalga Gazella

Jurmay Conior Sepucaya

Itorro Pegri Harrownia

Tupy Sapucaya Fronteira

Maracanã Araujo Maribondo

Sarah Tupy Conder

Curupaty Hraean Desprezado

THEATRO

COMPANHIA ALLEMA DE OPERETAS

Conforme dissemos no numero passado, estreou sabbado 23 do corrente no Theatro S. Pedro, a grande companhia da empresa Josefine Tischer e direcção do sr. Augusto Papke, nossa velho conhecido.

A peça de estrêa, foi a opereta «Comde de Luxemburgo», em 3 actos, de A. M. Willner e Rob Bodanskye, musica de Franz Lehár, aetor da «Viuva Alegre», opereta que já alcançou renome universal.

A interpretação daquelle peça, avia para Porto Alegre, deixu-nos concorridissima platêa, a mais agradável impressão.

A musica agrudou em extremo, tendo-se salientado nos principaes numero della, a sra. Mia Werber Merviola e os srs. Deutscho Haupt e Janson.

Aguardavamos a chegada da companhia, para avaliarmos as aptidões artisticas da sra. Mia Werber, que só combalamos pelas criticas dos jornaes, do Rio e S. Paulo. Muito nos alegrou, ver que do facto esse artista, é realmente de um merecimento poucas vezes excedido em operetas.

«Folada da uma bellissima voz do soprano ligeiro, modulando com muita escola e perfeição.

Parecemos que a sra. Merviola, vem mais artista do que da primeira vez que aqui esteve, o que achamos muito natural, dado o progresso que dia a dia vai tendo a arte de representar.

O sr. Deutscho Haupt, possui uma bonita voz de tenor, tendo cantado a sua parte com muita felicidade. Os demais artistas do conjuncto, não desceram das figuras que vimos de estar, tendo desempenhado a contento geral, as suas respectivas partes.

Nada diremos sob a peça de domingo, por nos ter sido impossivel comparecer ao theatro, naquella noite.

Aguardaremos a reprise da mesma peça, para nos externarmos.



Sem viso de bajulação, podemos afirmar com desassombro, que a direcção actual da Associação. Protectora do Turf, cabe a gloria do progresso ascendente em que vai o sport hippico, nesta capital.

Vem ella soffrendo desde o inicio de sua gestão, a guerra de espiritos retrogradados, que preferem ver esta tão util diversão, na decadencia moral em que jazia, do que prestarem auxilio a empreendimentos proveitosos a communhão social, só porque vio de encontro a ambições mal contidas.

Nada porém têm conseguido, para felicidade do Turf. E para prova de que osamos afirmar, abicção os programas que nos ultimos tempos, tem a Protectora organizado para as suas festas. Parecem sempre cheios, torças bem equilibradas, e disputas indistinctivas de todos os premios no dia do corridas.

Domingo passado, a festa foi em beneficio da Santa Casa de Misericordia; o publico que já comia immensa pressuroso a ajustar a nesse acto philanthropico, enchendo seu hippodromo, e fazendo passar pela casa da pouca bonita somma de Rs. 13:15:000, que deu um liquido de Rs. 7500:000, em fregue ja a direcção daquello plo estabelecimento.

As corridas do hoje terão começo ás 11 horas da manhã, para que se realicem os nove parcos do programma.

Abstractamos os nossos palpites: 1º lugar — 2º lugar — Azara

Marquez Figalga Julia & Co. Adagio Griseno

Marquez Figalga Gazella

Jurmay Conior Sepucaya

Itorro Pegri Harrownia

Tupy Sapucaya Fronteira

Maracanã Araujo Maribondo

Sarah Tupy Conder

Curupaty Hraean Desprezado

PHARMACIA

Estarão abertas hoje, durante todo o dia, as pharmacias: «Inglaterra», a rua dos Andaraes n. 192; e «Teledo», a rua José de Alencar n. 181.

CONTOS E HUMORISTOS

MAXIMAS DAS MULHERES

Viava de tres maridos, tem quatro corpos fundidos, Mulher pobre que ama o luxo, farta o brio e mata o bucho.

Mulher que prega caloto, não o mulher — é holophote.

Mulher que não sabe de casa, a põe a vida alheia rasa.

Mulher amiga do joias, tem pegu nas claraboias.

Moça enfiada e laceira, não tem que ver — é «zezeira».

Moça que dá beijo em velho... que boa sóva de reicho!...

Mulher que joga ro' bicho, cospe o doce e lamba o lixo.

Mulher que abusa do chá, tem pernas de sabão.

Namorada ciumenta, é sabugo com pimenta.

Mulher que não sabe da greja, tem catinga... salvo seja.

Mulher que beize e que maseca, se não é sogra é tarasca.

Mulher que muito passia, falla só da vida alheia.

Mulher muito lanelleira, é porca ou alcoviteira.

Moça muito namorada, é seringa muito usada.

PEÇAS NO «VICTORIA»

Boa cervo. No sabor, Como igual não ha memoria, Attica o bono bebedor, Que bebe a marca «Victoria»

XAROPE BROMELIA S. P.

Banana de Matto — Composto

O nosso xarope sendo obtido por um processo todo especial pôde ser considerado de effi-
cacia garantida na **Coqueluche, Bronchite aguda ou chronica, Asthma**
e **Fraqueza pulmonar** em geral.

Preparado na PHARMACIA FISCHER de Christiano F. Fischer Porto Alegre.

☀☀☀ Quereis beber bôa cerveja? ☀☀☀

Preferi as das marcas

Oriente e Commercial

fabricadas por

Bopp Irmãos.

MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias
e
formação de peculios
com
Sorteios e dotes

Capital de Fundação **Rs. 50.000.000**
Capital progressivo **Rs. 1.000.000.000**

Sede Social:
Rua General Camara Nro. 19
(Altos do Café America com frente
para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações
à Sede ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se 54000 por mez e tem-se
direito a um pecullo de 5.000.000, es-
colhido em sorteo. A contribuição de
54000 é durante 10 annos e no seu
discorso entrarão em sorteo, mensal-
mente, todos os socios quites e o premio
receberá o pecullo de 5.000.000,
em dinheiro. O socio que não for pre-
miado durante 10 annos e tiver sido
pontual receberá todas as mensalidades
que houver pago.

Acha-se aberta, estando pennis nume-
ros a preencher a 1.ª serie desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se 54000 por mez durante 10
annos, ficando os quizes ter o socio di-
reito ao dote de 3.000.000, si ao in-
ciar-se estiver solteiro e ao completar
o casamento, estiver casado; ou, si não
estiver, terá direito ao dote de
5.000.000 no fim de 15 annos, contri-
buindo, porém, somente durante dez an-
nos. Esta Caixa distribuirá annualmente
de um a dois premios de 500 mil reis
em dinheiro aos seus associados quites.

Está a preencher-se a 1.ª serie da
CAIXA DE DOTES, devendo os interessa-
dos, enviar seus pedidos sem demora à
sede social ou aos agentes para terem
preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal, com-
postos de capitalistas, commerciantes,
industrialistas, engenheiros e proprietá-
rios, é uma garantia para os socios mu-
tuários contribuintes, que, além de ter-
rem a certeza de que os seus interesses
mutuos, estão condados ao cuidado de
competentes, tem mais a segurança de
ter o deposito feito em uma caixa ge-
rantida como é a do Banqueiro da So-
ciedade — *Brasilianische Bank für
Deutschland* (Banco Allemão), quando
não estiver empregado em negociações
de maior rendimento.

Oleo de Capivara

• O verdadeiro traz no rotulo a marca: •



Deposito e fabrica

Pharmacia Calleya
Porto Alegre

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado.

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um
Bom copo de cerveja?
Usae a Rio-grandense

marca Victoria,
cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas ca-
sas que negociam com este artigo.

Fabrica: —

Rua Venancio Ayres n. 2 B
Praça Concordia.

Grande Armazem de Mantimentos

DE
J. F. Miranda

Telephone GANZO 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens,
tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos coloniaes e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros,
lampões, talhas, moringas e alguidares.

Condução gratis á casa do freguez



Rua Blachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

A casa Club

de

SALVADOR SERRANO

Officina de ourives. — Concerta-se jolas, relogios e gramophones.

Especialista na confecção de aneis profissionaes e em
cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços maximos.

Ninguém venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento
promptifica com esmero to-
do e qualquer trabalho con-
cernente a

photographia

e a
pintura.

Recordação ao povo desta Capital

— DO —

Armazem Costa Junior

Em respeitosa curvatura ao gentil publico porto-alegrense, cuja protec-
ção pede em troca do muito que ha de fazer para merecel-a surge hoje o

Armazem Costa Junior

Achando-se assim perfeitamente aparelhado para corresponder os
desejos da illustre freguezia pede-lhe o distinguir com uma visita.

Vender o maximo com o minimo lucro, será a divisa do **Arma-
zem Costa Junior**, praxe que sempre observará pelos elementos
solidos que possuem esta casa. Uma visita, pois ao **Armazem
Costa Junior** será o meio pratico de se verificar o que fica
dito e o que ainda vou dizer: cada freguez de certo se constituirá um
ferreiro propagandista do mesmo.

Aqui vou mencionar meia duzia de artigos e por estes tiram-se
os outros:

Assucar uzina, sacco . . .	278500	Cerveja Pilsen, garrafa . . .	700
Assucar uzina, kilo . . .	380	Idem Continental, garrafa . . .	600
Assucar moído, kilo . . .	360	Idem Hercules, 1/2 garrafa . . .	500
Assucar crystal, kilo . . .	380	Idem marca Porco . . .	300.
Assucar refinado, kilo . . .	460	Vinho verde engarrafado na casa, garrafa . . .	700
Cerveja Rio e S. Paulo, gar. . .	400	Vinho nacional, superior, gar- rafa . . .	200
Idem Pelotense, garrafa . . .	500		

Diariamente grande sortimento de
vinho e cerveja de todas as marcas

Na lista telephonica Ganzo diz que o

Armazem Costa Junior

é na rua Marechal Floriano n. 11, e não é, sim ARVOREDO n. 166.
Telephone Ganzo 83.

Alfaiateria

de

Candido A. de Lima

Rua Andrade Neves n. 103 (antiga rua Nova)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de caseiri-
ras estrangeiras e nacionaes.

Aprompta-se com brevidade qualquer trabalho concer-
nente a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitária, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:
218 Rua Marechal Floriano 218.

CAFÉ S. PAULO

Fabricado
 no
 armazem de
 mantimentos
 de
A. Maisonnave & Cia.
 á
 rua dos Andradas
 307 e 309.

Vende-se:

1 kilo á \$300
 5 kilos á \$200

Clichés

Germano Gundlach & Comp.
 Porto Alegre.

Diligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens de publico, tanto desta capital como da villa de Vianna, um confortável carro «diligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sábados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.
 Preço: ida 4\$000
 Passagem redonda 8\$000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situada na esquina entre o açougue Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo jura alguma coisa mais... pois teve ella uma variedade de hervas medicinas consideravel, da pelo certamen da Exposição Nacional.

Ca tem ella á venda, muito e muito maior variedade de hervas medicinas, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandassao, etc.; oleo de capivara, ovos de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herba chamada *tres folhas* contra as goitias miliares. Uma raiz contra a terrivel dor de dentes, e do saboroso turuby vermelho e aromático contra a syphilis.

Mercado Publico

M. Bandeira Dias.

277

A' la Maison „TAURUS“



de
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, bragueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:

Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de
José Teixeira Guimarães

277 - Rua dos Andradas - 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudançãs de domicilios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa de Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Antonio José da Silva

obm

officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou á pronta entrega encomenda Mausoleos, tumulos, pedras para eptaphios, urnas, pedras para mobliias.



Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustras, Capitels ou quaesquer outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira

ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 - Lomba do Cemiterio - 1

Ao Publico

A redação d'OEemplo nada tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n.º 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores dirigentes do asylo.

Sebastião Alexandre da Rocha

previne ás pessoas de sua amizade que está residindo na

Rua dos Andradas n.º 134

(3.º andar),

e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinario, preparando um mocoó sabroso e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfateria de Bloise & Medaglia

RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa possui o que ha de chic em casemira, brim, côrtes de colletes que vende por preços modicos. Tem attenção do corte, pessoa de competencia reconhecida. Tambem vende roupa sob medida em Clubs, de prestígio semanal. Rua dos Andradas 175

Clichés!

Germano Gundlach & Comp
 Porto Alegre.

Alfateria

de

Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.

Club de fatiotas permanente e á pronta entrega fatiotas em 24 horas.

CLUBS

de machinas de escrever Blickensderfer de gramophones americanos Odeon.

Au Palais Royal

Antonio Magalhães

Andradas 210 - Porto Alegre